

Comunicado

O Conselho de Opinião (CO), órgão estatutário da Empresa Pública Rádio e Televisão de Portugal, S.A., (RTP, S.A.), surpreendido com o conteúdo de notícias e artigos de opinião sobre os procedimentos e a deliberação que tomou, no uso de poderes próprios, relativamente ao indigitado candidato a provedor do telespectador, vem esclarecer e comunicar o seguinte:

1º - O processo de escolha do provedor do telespectador obedeceu às normas expressas nos estatutos da Empresa Pública, as quais foram escrupulosamente cumpridas pelo CO, a saber:

- A proposta de nome a apresentar ao CO é da exclusiva responsabilidade do Conselho de Administração (CA)/RTP, S.A.;

- O Parecer do Conselho de Opinião, de acordo com o previsto nos Estatutos da Empresa, é vinculativo e resulta de debate livre e aberto entre os conselheiros, seguido de voto secreto;

- A fundamentação constante do Parecer elaborado pelo Presidente eleito do CO, conforme a legislação aplicável, baseia-se na discussão que antecedeu a deliberação por voto secreto, constituindo, como tal, um resumo dessa discussão;

- O Parecer expressa, pois, o sentimento maioritário do CO;

2º - A democracia é o respeito da vontade da maioria, concorde-se ou não com essa vontade, seja ela justa ou injusta.

3º - Em democracia há sempre alternativas.

4º Não é irrelevante que o legislador tenha pretendido dotar a nomeação do Provedor do Telespectador de uma legitimidade reforçada ao exigir que a indigitação do nome proposto pelo CA seja objeto de apreciação e parecer vinculativo dos representantes da sociedade civil, isto é, o Conselho de Opinião.

5º. O Provedor do Telespectador, é isso mesmo: provedor do telespectador e não da empresa ou de outra entidade. É o mediador entre a empresa de serviço público e os cidadãos.

6º. O Conselho de Opinião não deixará de defender a dignidade do órgão no respeito escrupuloso pela lei e dos estatutos da Empresa.

O insulto não é argumento, pelo que deve ficar sem resposta.

Lisboa, 14 de janeiro de 2021

O Conselho de Opinião da Rádio e Televisão de Portugal, S.A.